

201

INFLUÊNCIA DO ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL PARA CIMENTAÇÃO NA RESISTÊNCIA A CISALHAMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS. *Diego Isola Caminha, Hugo Oshima, João Felipe Mota Pacheco, Eduardo Gonçalves Mota (orient.) (ULBRA).*

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do óxido de zinco e eugenol na união dos adesivos de frasco único e autocondicionante à dentina através do teste de resistência de união ao cisalhamento. Para isso, setenta e dois terceiros molares humanos extraídos foram utilizados. Os dentes foram separados aleatoriamente em três grupos controle ($n = 12$) e receberam os adesivos OptiBond Solo Plus, Single Bond e Clearfill SE Bond. Outros três grupos ($n = 12$) receberam uma camada do cimento a base de óxido de zinco e eugenol Temp Bond que permaneceu por 7 dias à 37°C com umidade relativa de 100 %. Após este período, o cimento temporário foi removido de forma mecânica associado à profilaxia com pedra-pomes e água e os respectivos sistemas adesivos foram aplicados. Cilindros de 2 mm de base e 2 mm de altura foram confeccionados com cimento resinoso Nexus II. Após armazenagem por 24 horas à 37°C os corpos-de-prova foram testados em máquina de ensaio universal Emic-DL 2000 com velocidade de 0,5 mm/min. Os valores médios de resistência de união ao cisalhamento foram (MPa): Single Bond controle 8,54; Single Bond contaminado 8,26; OptiBond Solo Plus controle 12,21; OptiBond Solo Plus contaminado 11,65; Clearfill SE Bond controle 10,04; Clearfill SE Bond contaminado 8,24. A análise estatística ANOVA/Tukey ($p < 0,05$) não indicou diferenças significantes entre os grupos de ensaio I, II, III, IV, V e VI.